

Comité de Representantes



ALADI

Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

APROVADA
NA 666 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 664
(Extraordinária)
4 de fevereiro de 1998
Hora: 10h às 10h 30m



ORDEM DO DIA

Incorporação do Excelentíssimo Senhor Embaixador Julio Balbuena López-Alfaro, Representante Permanente do Peru, ao Comitê de Representantes.

Preside:

MARIO LEA PLAZA TORRI

Assistem: Gustavo Moreno e Flaviano G. Forte (Argentina), Mario Lea Plaza Torri e José Guillermo Loria González (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares, Bruno Luiz dos Santos Cobuccio e Eduardo Paes Sabóia (Brasil), Augusto Bermúdez e Leopoldo Durán Valdés (Chile), Manuel José Cárdenas e Enrique Pinzón Alvarez (Colômbia), Guillermo Wagner Ceballos e José Piedrahita (Equador), Rogelio Granguilhome, Bernardo Flores, Alberto Rodríguez e Arturo Juárez (México), Efraín Darío Centurión, Aristides Romero e Alfredo Núñez (Paraguai), Julio Balbuena López-Alfaro, Efraín Saavedra Barrera, Agustín de Madalengoitia e Pedro Bravo Carranza (Peru), Adolfo Castells Mendivil, Carlos A. Zeballos e José Roberto Muinelu (Uruguai), Oscar Fornoza e Yaritza C. Barbosa (Venezuela), Manuel Aguilera de la Paz e Diana Cantón Otaño (Cuba), David Ruano Lemus (Guatemala), Zourab Peradze (Rússia) e Roberto Casañas (OEA).



Secretário-Geral: Antonio J.C. Antunes.

Secretários-Gerais Adjuntos: Juan Francisco Rojas e Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Senhores Representantes, bom dia! Está aberta esta sessão extraordinária, número 664, para receber o Excelentíssimo Senhor Embaixador Julio Balbuena López- Alfaro, quem se incorpora aos trabalhos desta Associação como Representante Permanente da República do Peru.

Excelentíssimo Senhor Embaixador, Excelentísimos Senhores Representantes, Senhores Observadores de países e organismos Internacionais, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, senhoras e senhores, em nome do Comitê de Representantes tenho a honra de dar as mais cordiais e afetuosas boas-vindas ao distinto colega, Embaixador Julio Balbuena López-Alfaro,,, a esta Casa da Integração latino-americana e manifestar que sua incorporação a nossos trabalhos é uma contribuição de sua inteligência, de sua capacidade e, fundamentalmente, de uma vasta trajetória diplomática ao serviço de seu país, expressa em seu extenso currículo, onde se destaca sua vocação integracionista ao ter ocupado importantes cargos diretamente vinculados com a temática integracionista.

Por tais motivos, Senhor Embaixador, sua presença neste Comitê será, sem dúvida alguma, uma ajuda e uma contribuição inestimável na tomada das nossas decisões e das ações, devido a que as mesmas são de grande sensibilidade política e econômica para nossos países.

Seu país, de sólida trajetória latino-americanista, acrescenta agora novas negociações que se inscrevem nas novas correntes do mercado internacional, marcado pela globalização econômica, ao mesmo tempo que respondem à vocação integracionista do Peru, que, sabemos, é uma das preocupações fundamentais de seu Governo.

Nesse sentido destacamos as importantes reformas que vêm sendo implementadas no Peru, para incrementar entre outras a competitividade da economia, propiciando o uso eficiente dos recursos produtivos de seu país, bem como o manejo

das políticas macroeconômicas que deram ao Peru uma nova dimensão de desenvolvimento.



Como Vossa Excelência sabe, Senhor Embaixador, a ALADI conta com mandatos políticos, com vistas a criação de instrumentos que facilitem e promovam as ações em matéria de articulação e convergência dos diversos acordos bilaterais e sub-regionais no âmbito da integração, de maneira que permitam fortalecer e consolidar a dimensão regional do processo integrador.

Nesse sentido, as negociações entre a Comunidade Andina e o MERCOSUL, orientadas ao livre comércio, as quais se vêm desenvolvendo entre países-membros e esquemas sub-regionais, bem como as negociações em torno da criação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), constituirão um elo vital na consolidação de nosso processo de integração latino-americana, que dinamizará e facilitará a complementação econômica e social de nossos povos, propiciando também a geração e concretização de projetos de grande envergadura integracionista, não apenas no comércio de bens e serviços, senão em matérias como infra-estrutura física, hidrocarbonetos e energia.

Por outro lado, cabe salientar que este rico capital de acordos e a reconhecida experiência da ALADI representam uma contribuição positiva para a criação da ALCA, em cujo âmbito a Associação vem realizando contribuições de real significado através dos países-membros e da Secretaria-Geral.

Nesse sentido, a ALADI, como foro natural do processo de integração regional, constitui uma ferramenta útil no desenvolvimento econômico e de inserção competitiva dos países-membros na economia internacional. Por isso, estamos certos de que teremos no digno Representante do Peru na Associação um firme impulsor da integração.

Senhor Embaixador, em nome do Comitê de Representantes e no meu próprio, aprez-me reiterar a Vossa Excelência as mais cordiais boas-vindas, na certeza de que sua presença neste foro terá efeitos muito positivos e frutíferos em nossos trabalhos. Formulo, ao mesmo tempo, os melhores votos pelo êxito de suas elevadas e delicadas funções. Muito obrigado.

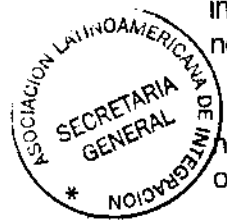
Ofereço a palavra ao Secretário-Geral para que também dê as boas-vindas ao Embaixador Balbuena.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente do Comitê de Representantes Senhores Embaixadores, Senhores Membros das Representações, Senhores Observadores, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Excelentíssimo Senhor Embaixador Julio Balbuena, como disse o Presidente do Comitê, Vossa Excelência possui um invejável currículo, o que nos ajudará a enfrentar os desafios nesta Casa. São desafios que, na realidade, são colocados dentro de um processo muito mais amplo de integração, que extrapola o que é feito nesta Casa.

Existem vários fatos integradores, vários processos integradores, entre os quais está o programa de trabalhos, a atividade desta Casa.

Temos a felicidade de estar trabalhando em um processo histórico, no qual a tarefa desta Casa é uma tarefa convergente, coincidente, complementar de um conjunto de fatos que estão encaminhando-se para a integração de nossos povos.

Temos, não apenas, uma grande integração comercial, uma grande integração dos investimentos, das empresas; também temos uma integração cultural, uma



integração que está a serviço do desenvolvimento de nossos povos e da paz entre nossos povos.

Temos também um grande desafio: utilizar a integração como forma de introduzir-nos nesse processo de globalização que nos traz tantos problemas e tantas oportunidades.

Imediatamente se configuram como fatos de grande projeção as negociações entre a Comunidade Andina e o MERCOSUL, entre o México e o MERCOSUL e outras negociações, do Chile e do México com outros países da ALADI. Essas negociações junto com os acordos firmados e com os demais fatos integradores, colocando-nos em uma posição de progresso e nos dão a certeza de que estamos caminhando para adiante e para acima.

Senhor Embaixador, neste momento em que Vossa Excelência assume, além de representar dignamente seu país junto ao Governo do Uruguai, participando também com os demais Embaixadores desta tarefa de construção da integração, queria Senhor Embaixador, garantir a Vossa Excelência todo o apoio da Secretaria para os trabalhos que, sem lugar a dúvidas, realizará em prol desta construção. Já tive oportunidade de falar pessoalmente e reitero que a Secretaria está de portas abertas para que Vossa Excelência faça todos os contatos com as Divisões no sentido de informar-se sobre os assuntos e as matérias que aparentemente representam pouco progresso, mas que encerram uma grande complexidade, Senhor Embaixador, desejamos a Vossa Excelência êxitos e mais uma vez reiteramos nossa cooperação. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral. Oferecemos a palavra ao Senhor Embaixador Julio Balbuena López-Alfaro.

Representação do PERU (Julio Balbuena López-Alfaro). Excelentíssimo Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Senhores Representantes Permanentes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Senhores Observadores, senhoras e senhores, permitam-me, em primeiro lugar, agradecer ao Senhor Presidente e ao Senhor Secretário-Geral as amáveis expressões que interpreto terem sido dirigidas a meu país, o Peru, onde, por um efeito de causalidade história, nasceu a idéia de convocar, no início do século passado, o Congresso Anfictiônico do Panamá, cujo propósito não era outro que integrar nossas incipientes repúblicas.

Com efeito, o conceito de integração fluiu desde então na consciência nacional e agora é um imperativo constitucional que interpreta nossa Carta Magna. Não obstante, a partir de 1960 a idéia de integração latino-americana adquire força como critério determinante para a estratégia internacional do Peru, entendendo-a, não como um fim em si mesma, mas como veículo eficaz para alcançar objetivos elevados como a paz, o desenvolvimento nacional e o bem-estar social.

Ao abordar estes conceitos surge espontaneamente a reflexão sobre o papel social da integração, ou seja, sobre sua finalidade última, cujo destino sejam o homem e seu bem-estar como eixo central. A cristalização de princípios como equidade e equilíbrio nas relações econômico-comerciais internacionais terá o conveniente resultado da vantagem recíproca e do mútuo benefício.

Senhor Presidente, o posicionamento internacional do Peru se baseia no conceito da integração. Daí a razão de meu país participar contemporaneamente de diversos esquemas integradores como a Comunidade Andina de Nações, onde ratificou, além do Protocolo de Trujillo, que a institui, os Protocolos de Sucre e Cochabamba. A Comunidade Andina negocia atualmente, em bloco com o MERCOSUL, a formação de

uma zona de livre comércio. Nossa esperança é que estas negociações concluam satisfatoriamente o mais breve possível.

Estes processos, somados às negociações atualmente em curso com o México e o Chile, refletem o interesse prioritário do Peru em dinamizar ainda mais seus vínculos econômico comerciais com todos seus parceiros na ALADI.

Na Organização Mundial do Comércio, meu país cumpre totalmente, no que diz respeito à harmonização de sua legislação nacional, com os compromissos assumidos em Marrakech, e com aqueles relacionados com o acesso aos mercados, propriedade intelectual e outros.

Suas vinculações em matéria de comércio e cooperação com a América Central e com a CARICOM são igualmente substantivas, vendo-se reforçadas com as recentes visitas a Lima de diversos chefes de estado destas áreas geográficas.

Quanto à projeção Ásia-Pacífico, o Peru acaba de ingressar na APEC, não apenas para consolidar e incrementar suas vinculações econômicas, financeiras e comerciais, – 50% de suas exportações se dirige a esta região- senão também para servir de porta de entrada, de dobradiça, entre essa região e boa parte da América do Sul, levando em conta que o Século XXI será o século do Pacífico dentro de processos caracterizados pela dominante interação de fatores econômicos e comerciais nessa área geográfica.

Estes processos do Século XXI apresentam a nossos países novos requerimentos que incluem a regionalização, na qual o melhoramento do nível de integração dependerá da capacidade e vontade de nossos países para satisfazer uma necessidade de cooperação crescente. A satisfação desta necessidade de maior cooperação engloba a idéia do papel social da integração e da solidariedade.

A busca de soluções para situações difíceis que afetem determinados países parceiros não é exclusividade destes. Compromete todos, ao comprovar-se, considerando a velocidade da interação que caracteriza a globalização, que os efeitos negativos em breve repercutirão sobre terceiros. Daí que a integração deva cumprir também um papel educativo, que dê ao cidadão comum e às elites sociais o conhecimento dos processos do Século XXI e sua transcendência, para compreender que sem a necessária convergência ou conciliação de preferências e interesses divergentes a integração não chegará a bom termo.

Nesta ordem de idéias, o Peru participa da ALADI com renovados impulsos, orientados sempre a confirmá-la como um foro importante de negociação de comércio de bens e serviços e de investimentos latino-americanos que leve em conta nossos interesses globais e nossas perspectivas.

Parece-nos perfeitamente factível criar, a partir desta Associação, um padrão de inter-relação que facilite a articulação de interesses diversos visando a convergência dos diferentes esquemas e projetos de integração existentes.

Para isso concordamos na conveniência de ir incorporando o tratamento de novos temas como serviços, investimentos e solução de controvérsias, nos quais todos os países-membros poderiam dar passos em conjunto para iniciar um processo destinado a articular posições negociadoras homogêneas, em função de nossos próprios interesses, em foros como a ALCA e a OMC.

Deveria-se-ia reafirmar também o papel da Secretaria-Geral e do Comitê de Representantes, especialmente no que se refere à capacidade de proposta do órgão



técnico e às responsabilidades de decisão do Comitê. Desta maneira a Associação poderá demonstrar, além de reorganizações ou reestruturações de caráter administrativo, sua viabilidade no atual cenário econômico.



Como Vossa Excelência sabe, Senhor Presidente, o Peru retomou, em um período relativamente curto, o caminho do crescimento e da recuperação econômica com o apoio de toda sua população. A vigência da economia de mercado, a eliminação de subsídios e de barreiras administrativas e as reduções tarifárias têm sido a maior contribuição do Peru, que favoreceu o incremento do comércio com os países da ALADI.

Não obstante, convém levar em conta que ainda existem alguns setores produtivos, como o agropecuário e o têxtil, entre outros, que necessitam de mais algum tempo para finalizar sua reconversão e poder competir em condições equitativas no mercado internacional.

No âmbito da ALADI, o reconhecimento dos "tratamentos diferenciais" constitui também um "patrimônio histórico" de nossa Associação, ao atuar como equilíbrio no processo de negociações. Deste modo, encontram plena vigência a ampla perspectiva de conceitos como o da "solidariedade", fundamentado nesta Casa pelo Excelentíssimo Doutor Fernando Henrique Cardoso, Presidente da República Federativa do Brasil, para lograr o que se poderia chamar um "equilíbrio de resultados" entre países de diferente peso econômico e comercial.

Expondo-me a ser reiterativo e portanto pouco original, gostaria de finalizar estas palavras evocando a memória do grande Simón Bolívar, quem, como visionário estadista, vislumbrou, lá por 1824 no Panamá, a necessidade e urgência de que a família latino-americana constituísse uma monolítica unidade, como única forma de enfrentar-se com êxito à força avassaladora que já vinha realizando a visionária nação do Norte, que desde o início de sua vida independente abraçou o apotegma de que "a união faz a força".

Hoje, a poucos meses do encontro de Santiago do Chile, e quando nossas economias são reconhecidas como as de maior expectativa dentro das emergentes, devemos abraçar a idéia bolivariana para apresentar uma sólida frente que nos permita construir uma Zona de Livre Comércio das Américas, onde sejam levadas em conta nossas realidades. Para isso, imploro ao Todo-Poderoso que ilumine nossas mentes e abra nossos corações para assim podermos demonstrar, não apenas nossa capacidade, senão nossa solidariedade, na procura de melhores condições de vida para nossos povos. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Embaixador. Encerra-se esta sessão extraordinária. Ao finalizar a reunião ordinária, que será depois desta, será homenageado o Excelentíssimo Senhor Embaixador Balbuena com um brinde em sua homenagem.

ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL

[Handwritten signature]
ANTONIO J. C. ANTUNES
Secretario General